

VESTIBULINHO ETE • 1º semestre 2008

Data do Exame: 11/11/2007 (domingo), às 13h30min

CADERNO DE QUESTÕES

Nome do(a) candidato(a): _____ Nº de inscrição: _____

Prezado(a) candidato(a):

Antes de iniciar a prova, leia atentamente as instruções abaixo.

1. Este Caderno contém 50 (cinquenta) questões em forma de teste.
2. A prova terá duração de 4 (quatro) horas, sendo 3 horas e 30 minutos para responder às questões da prova e 30 minutos para responder ao questionário socioeconômico.
3. Após o início da prova, o candidato deverá permanecer obrigatoriamente, no mínimo, 2 (duas) horas dentro da sala do Exame e, ao sair, poderá levar o caderno de questões.
4. Você receberá do Fiscal a Folha de Respostas Definitiva - verifique se a Folha está em ordem e com todos os dados impressos corretos. Caso contrário, notifique imediatamente o Fiscal.
5. Verifique, ainda, se este Caderno de Questões não possui falha(s) de impressão.
6. Após certificar-se de que a Folha de Respostas Definitiva é sua, assine-a com **caneta esferográfica preta**, no local indicado "ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)".
7. Após o recebimento da Folha de Respostas Definitiva, não a dobre e nem a amasse, manipulando-a o mínimo possível.
8. Cada questão contém 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), das quais somente uma atende às condições do enunciado.
9. Responda a todas as questões. Para cômputo da nota, serão considerados apenas os acertos.
10. Os espaços em branco contidos neste caderno de questões poderão ser utilizados para rascunho.
11. Estando as questões respondidas neste caderno, você deverá primeiramente passar as alternativas escolhidas para a Folha de Respostas Intermediária, que se encontra na última página deste caderno de questões.
12. Posteriormente, o candidato deverá transcrever todas as alternativas assinaladas da Folha de Respostas Intermediária para a Folha de Respostas Definitiva, utilizando **caneta esferográfica preta**.
13. As questões com mais de uma alternativa assinalada, rasuradas ou em branco serão anuladas. Portanto, ao preencher a Folha de Respostas Definitiva, faça-o cuidadosamente. Evite erros, pois não será possível a sua substituição.
14. Preencha as quadrículas da Folha de Respostas Definitiva com **caneta esferográfica preta** e com traço forte e cheio, conforme o exemplo abaixo:

A B C D E

15. Ao término do Exame, o candidato somente poderá retirar-se da sala após entregar ao Fiscal a Folha de Respostas Definitiva, devidamente assinada.
16. **Será eliminado do Exame o candidato que:**
 - se comunicar com outro candidato;
 - consultar livros ou anotações;
 - utilizar qualquer tipo de equipamento eletrônico;
 - emprestar ou tomar emprestado material de qualquer natureza;
 - sair da sala sem autorização do Fiscal.
17. Aguarde a ordem do Fiscal para iniciar o Exame.

BOA PROVA.

ATENÇÃO

Acompanhe as datas de divulgação dos resultados e de matrícula. Recomendamos ao candidato que providencie com antecedência a documentação necessária para a efetivação da matrícula, conforme Manual do Candidato.

Divulgação dos resultados: 10 e 11/01/2008

Matrículas

- 1ª lista de convocação: **14 e 15/01/2008**
- 2ª lista de convocação: **16 e 17/01/2008**
- 3ª lista de convocação: **18/01/2008**
- 4ª lista de convocação: **21/01/2008**
- 5ª lista de convocação: **22/01/2008**

LEIA ATENTAMENTE O TEXTO A SEGUIR QUE APRESENTA O TEMA CENTRAL DESTA PROVA,
A SER TRATADO EM TODAS AS QUESTÕES.

SCHOLÉ

Nunca se ofereceu e se “consumiu” tanto lazer como hoje, nem jamais foi ele tão pesquisado como agora. Isso porque a preocupação com a qualidade de vida inclui o bom uso do tempo livre.

Há o *tempo livre* que é o *tempo do ócio* – tempo de descanso, divertimento, participação social mais integral e criativa do ser humano. E há, diferentemente, o *tempo liberado* que, descontando as horas de trabalho, é o que nos resta para deslocamentos, alimentação, higiene etc.

A palavra ócio é de origem latina, mas os gregos o denominavam de *scholé*, de onde vem a palavra *escola*. Em sociedades escravistas, antigas ou modernas, o ócio era privilégio da elite social, desobrigada de se dedicar ao trabalho, exercido compulsoriamente pelos seus escravos.

O ócio conferia dignidade à elite ao lhe atribuir o privilégio de desfrutar de tempo livre para cultivar o corpo e o espírito, dedicando-se à religião, à filosofia, à política, à arte, às ciências, aos esportes, às reuniões sociais, por exemplo, não por obrigação, mas por livre vontade e prazer em fazê-lo.

É nas horas de ócio, de tempo livre, que podemos nos ocupar em atividades de lazer, conceituado, por Joffre Dumazedier, sociólogo francês, como “um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação voluntária ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais”.

O lazer pode (e deve) ser **criativo, ativo**, como o descreve Dumazedier, mas cada vez mais tem se transformado em **lazer alienado**, passivo, embrutecedor, ou porque consiste em deixar o tempo passar, matar o tempo; ou em correr desesperadamente atrás de algo ou de alguém que nos ajude a ocupá-lo de alguma forma; ou, ainda, em desistir de criar nosso modo particular de vivenciar o tempo livre e comprar o “lazer enlatado” ou os “pacotes de lazer”, produzidos em massa pela indústria, programados por outros e para todos, desconsiderando as diferenças individuais.

Em outras palavras, lazer alienado é aquele que está na moda, que tem horário, lugar e modo padronizado de ser vivido, que dispensa o uso de nossa criticidade, liberdade e de nosso protagonismo e cuja escolha e criação foram *transferidas por nós para outros, que fizeram disso o seu negócio!*

Por ser assunto que merece nossa preocupação, como instituição educacional, o lazer foi escolhido para ser o tema principal deste Exame de Ingresso às Escolas Técnicas do Centro Paula Souza, e sobre ele foram elaboradas as diversas questões desta prova.

(Baseado em: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.
Filosofando: introdução à filosofia – 3ª ed. revista – São Paulo: Moderna, 2003 e CARMO, Paulo Sérgio do.
O trabalho na economia global. São Paulo: Moderna, 1998.)



(SÁTIRO, Angélica e WUENSCH, Ana Miriam. *Pensado melhor: iniciação ao filosofar* – 1ª ed. – São Paulo: Saraiva, 1997, p.275)

1. Analise o texto.

O ócio não é esse pecado que se aponta como a mãe de todos os vícios. Ao contrário, Aristóteles (filósofo da Grécia Antiga) atribui o progresso das ciências no Egito ao ócio concedido aos pesquisadores e aos homens de pensamento e estudo. A palavra ócio em grego é **scholé**, da qual deriva a palavra **escola** e, em latim, **negotium** (ou seja, negócio) **negação do ócio**.

De modo que podemos facilmente distinguir, dentro da sociedade antiga, os ociosos como os homens que escapavam ao trabalho manual para se dedicar à especulação e às conquistas do espírito. E hoje, pela técnica e pelo progresso social e político, o homem deixa a sua condição de escravo e penetra de novo no limiar da idade do ócio.

No mundo supertecnificado que se anuncia o homem poderá alimentar sua preguiça inata, mãe da fantasia, da invenção e do amor.

(Adaptado de: ANDRADE, Oswald de. *In*: FONSECA, Cristina. *Oswald de Andrade*.)

Com base no texto, avalie os argumentos a seguir e identifique aquele que pode ser considerado válido.

- (A) Atualmente, ler, pesquisar e estudar não podem ser consideradas atividades dos momentos de ócio.
- (B) A idéia de ócio, em sua origem grega, reflete a desvalorização, pelos gregos, do trabalho do educador.
- (C) A sociedade tecnológica, liberando os seres humanos do trabalho manual, estimula a preguiça e os vícios.
- (D) Dependendo como são utilizadas, as tecnologias podem propiciar ócio criativo ou ócio passivo, embrutecedor.
- (E) Oswald de Andrade discorda do ponto de vista de Aristóteles e prevê um futuro desumanizador.

2. Reflita sobre o texto a seguir.

As “sociedades primitivas” foram as primeiras sociedades do ócio, as primeiras sociedades da abundância. Elas têm uma outra concepção da vida, na qual não há uma rígida separação entre as atividades produtivas e as de ócio, pois ambas se relacionam e se interpenetram o tempo todo. Para os caçadores-nômades do deserto do Kalahari ou para os agricultores sedentários ameríndios, o tempo diário de trabalho chega a ser inferior a quatro horas, ficando o resto do dia numa ociosidade criativa, jogando, cantando, dançando, cultuando, ensinando, cuidando dos filhos e da casa etc.

Ao descobrirem a superioridade tecnológica dos machados dos homens brancos, os índios os desejaram, não para produzir mais no mesmo tempo, mas para produzir a mesma coisa num tempo dez vezes mais curto. Com isso ganhariam mais tempo para o ócio criativo, sem passar miséria. Mas foi exatamente isso que o “homem civilizado” impediu ao impor à força o seu poder colonizador aos “primitivos”.

(Adaptado de: CLASTRES, Pierre. *A sociedade contra o Estado*. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 1990, pp.136-7.)

De acordo com as idéias do texto, é correto afirmar que

- (A) os “primitivos” consideram os homens brancos superiores por terem tecnologia, trabalharem mais e não serem preguiçosos.
- (B) entre os “primitivos”, as atividades de ócio não se misturam com as atividades produtivas, e estas prevalecem sobre o tempo de ócio.
- (C) os “primitivos” desejaram os machados do homem branco para aumentar o tempo dedicado às atividades produtivas, que é muito curto.
- (D) o grande tempo dedicado às atividades de ócio, interligadas ao trabalho, permite aos “primitivos” ter uma vida bastante ativa e saudável, sem passar necessidades.
- (E) o período de trabalho, tal como o conhecemos em nossa sociedade capitalista, é o tempo mais valorizado e privilegiado entre os “primitivos”.

3. Leia o texto de Drauzio VARELLA, médico e escritor, no qual ele rememora sua infância, vivida na cidade de São Paulo, no bairro operário do Brás, na década de 1950.

CINEMINHA KOLYNOS

“O caminhãozinho passou anunciando pelo alto-falante: Atenção, meninos e meninas! Hoje à noite venham assistir ao Cineminha Kolynos, com a comédia ‘A casa mal assombrada!’ Estrelando: o Gordo e o Magro! Kolynos, a pasta dental que dá brilho ao seu sorriso!

Ninguém jogou bola naquele dia. Nas conversas, era só o Gordo e o Magro, da época do cinema mudo. Foi um custo convencer meu pai a me deixar ir, precisou tia Leonor telefonar para ele.

O caminhãozinho da Kolynos, com um tubo de pasta de dente desenhado na porta, estacionou em frente à fábrica – ponto de encontro das pessoas do bairro: armaram a tela, instalaram o alto-falante na janela da fábrica e nós corremos para sentar na calçada. Achei um lugar bem perto da tela e assisti ao filme.

Começou com umas crianças loiras, parece que canadenses, escovando os dentinhos. Todos arrumados, de pijama azul os meninos e elas de cor-de-rosa. Nenhuma cárie visível. Muito diferentes das crianças que eu conhecia. As meninas pareciam as fadas dos livros. Depois vieram o Gordo e o Magro e choramos de rir na calçada.

Fiquei encantado pela magia do cinema e cheio de curiosidade pelas crianças, que voltaram a escovar os dentes no final, para felicidade das mães sorridentes, loiras e penteadinhas como elas.

Naquela noite, comecei a entender meu pai: existia outro mundo para lá das porteiças da estrada de ferro do Brás.”

(Adaptado de: VARELLA, Drauzio. *Nas ruas do Brás*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000, Coleção Memória e História.)

Com base na leitura do texto e nos conhecimentos históricos, é válido afirmar que

- I com os filmes e os produtos de consumo importados da América do Norte introduziram-se, no Brasil, também alguns valores e padrões de comportamento dos países mais desenvolvidos.
- II os novos meios de comunicação voltados para o lazer, difundidos desde o início do século 20, permitiram a percepção das diferenças de qualidade de vida entre os países centrais e os periféricos.
- III na década de 1950, tal como hoje, alguns eventos voltados para o lazer tinham o patrocínio de grandes empresas, que os utilizavam como instrumento de divulgação para as suas marcas.
- IV no período relatado, as histórias dos livros infantis eram, em sua maioria, de origem europeia ou norte-americana, daí a valorização dos padrões estéticos e étnicos característicos dos países que as produziam.

São válidas as afirmações contidas em

- (A) I, III e IV, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

4. Além das informações contidas no texto *Cineminha Kolynos*, considere também estas, contidas em outro capítulo do mesmo livro escrito por Drauzio Varela:

FUTEBOL

“Em 1950, ninguém tinha TV em casa na rua Henrique Dias. Os primeiros aparelhos de televisão estavam chegando ao Brasil e custavam muito caro. Eu escutava no rádio todos os jogos do São Paulo e até os do Corinthians, por causa do tio Constante.

Uma vez, meu tio Odilo prometeu me levar ao estádio do Pacaembu para ver o São Paulo se eu me portasse bem. Virei santo naquela semana de espera interminável. A rua inteira sabia que eu ia assistir a São Paulo versus Nacional, um time fraco escolhido a dedo pelo tio Odilo para não desiludir meu coração são-paulino.

Gostei do amendoim embrulhado em canudo de papel, achei lindo o verde do gramado, as cores dos uniformes e o estrondo dos foguetes, mas os jogadores me decepcionaram um pouco, apesar de ganharem por dois a zero.

Pelo rádio o jogo era mais emocionante: 'Teixeirinha mata no peito, baixa na terra, passa por um, por dois, invade a área, fulmina e é gol!'

Na minha imaginação infantil, aquele homem que matava no peito, invadia e fulminava tinha superpoderes. O gol do locutor reverberava em meus ouvidos, longo, interminável: gol do São Paulo! Quanta alegria!

No campo era menos emocionante, os jogadores de carne e osso erravam passes, chutavam para fora e perdiam gol cara a cara, exatamente como nós fazíamos na porta da fábrica."

(Adaptado de: VARELLA, Drauzio. *Nas ruas do Brás*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000, Coleção Memória e História.)

Com base nas informações dadas e comparando-se as tecnologias, os costumes e os comportamentos relacionados com o lazer, no passado e no presente, pode-se verificar que

- (A) nas metrópoles, como São Paulo, a presença constante dos tios e a sua influência na educação e no lazer das crianças é hoje mais freqüente do que no passado.
- (B) a repercussão das atividades dos membros de uma família entre as outras famílias da vizinhança é maior hoje, nas grandes metrópoles, do que foi no passado.
- (C) as tecnologias de comunicação mais simples, no passado, estimulavam menos do que hoje o exercício da imaginação e da criatividade.
- (D) entre nós, até hoje, jogar futebol é o tipo de lazer mais antigo e popular do que assistir à televisão, porque a origem do futebol é brasileira e a da televisão não.
- (E) em 1950, mais do que hoje, nas metrópoles as fábricas concentravam as populações do bairro ao seu redor, nos períodos de trabalho e também nos de ócio.

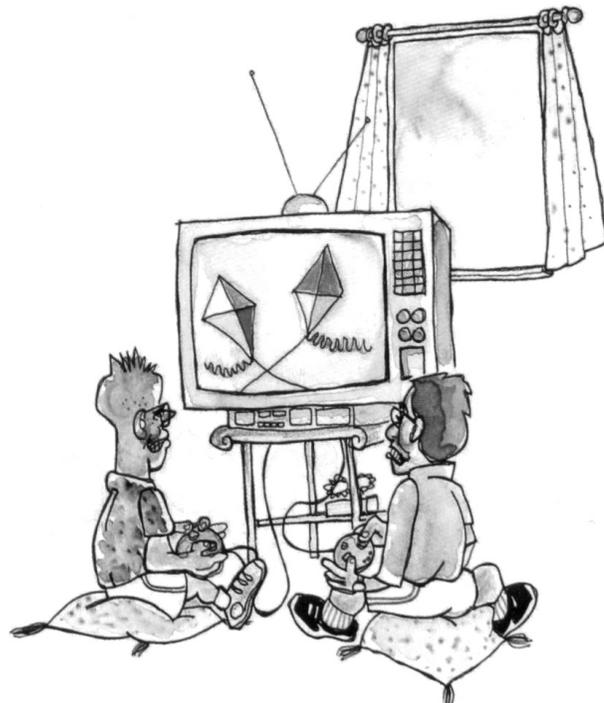
CONSIDERE O DEPOIMENTO DO JOGADOR RIVELINO E A CHARGE PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 5, 6 E 7.

Eu tive uma infância maravilhosa, com muita pipa, futebol e caçada. Tão boa que às vezes parece que foi num outro mundo, numa outra cidade. E foi aqui mesmo em São Paulo, ali no Brooklin.

Eu queria muito que meus filhos tivessem uma infância igual. Mas não anda fácil. Hoje se fala muito em criatividade, mas criativo a gente tinha que ser era no meu tempo. No meu tempo tinha que se fazer tudo, bolar coisas o tempo inteiro. Até para fazer o que não se deve tinha que ter criatividade.

Hoje, falta espaço, pracinha, campo de futebol. E a maior preocupação é levantar prédios e mais prédios. Onde é que isso vai acabar?

(Adaptado de: *Revista Psicologia e Comportamento*, 1984.)



(CORRÊA, Manoel Vaz Gomes. *In: 32º Salão Internacional de Humor de Piracicaba, Brasil.*)

5. Pelo texto, percebe-se que o jogador, ao recordar sua infância, sente
- (A) incompreensão. (D) nostalgia.
 (B) indiferença. (E) apatia.
 (C) remorso.

6. Atualmente os jogos eletrônicos e os programas de televisão geralmente são os principais tipos de lazer para muitas crianças.

O lazer atual comparado com o de antigamente

- (A) exige menor esforço físico e nenhum controle motor, sendo mais eficiente para a saúde, pois as crianças ganham peso.
 (B) é mais eficiente para o desenvolvimento da musculatura abdominal e dos membros da criança e tem baixo custo financeiro para os pais.
 (C) exige pouco esforço físico da criança, sendo excelente para o completo desenvolvimento muscular.
 (D) não exige contração muscular da criança, sendo excelente para o uso do intelecto, facilitando a socialização.
 (E) geralmente exige pouco esforço físico e alguns movimentos repetitivos, podendo levar à postura física inadequada.

7. O uso de computadores e da televisão para o lazer e demais atividades é bastante discutido por médicos e educadores. Nas alternativas, são apresentadas opiniões de alguns especialistas sobre o assunto.

Aponte aquela que defende os benefícios educacionais desse uso.

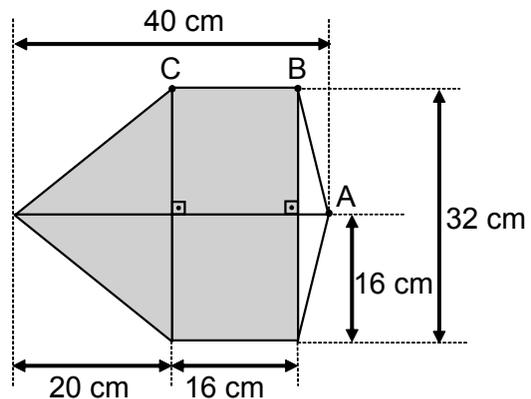
- (A) Ao usar um computador, a criança é obrigada a assumir atitudes físicas e mentais de adultos, o que produz prejuízos psicológicos e psíquicos.
 (B) A curiosidade infantil, aliada à atração que o computador exerce, pode desenvolver a habilidade de leitura e a busca de informações.
 (C) Ficar parado durante tempo excessivo na frente da televisão pode, no futuro, predispor a problemas cardiovasculares.
 (D) A informação vem de uma experiência real, enquanto no computador ela é restrita a um mundo virtual.
 (E) A parceria entre computadores e as guloseimas altamente calóricas vem contribuindo para o aumento do peso das crianças.

PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 8 E 9, CONSIDERE O TEXTO E A FIGURA A SEGUIR.

A pipa, também conhecida como papagaio ou quadrado, foi introduzida no Brasil pelos colonizadores portugueses no século XVI.

Para montar a pipa, representada na figura, foram utilizados uma vareta de 40 cm de comprimento, duas varetas de 32 cm de comprimento, tesoura, papel de seda, cola e linha.

As varetas são fixadas conforme a figura, formando a estrutura da pipa. A linha é passada em todas as pontas da estrutura, e o papel é colado de modo que a extremidade menor da estrutura da pipa fique de fora.



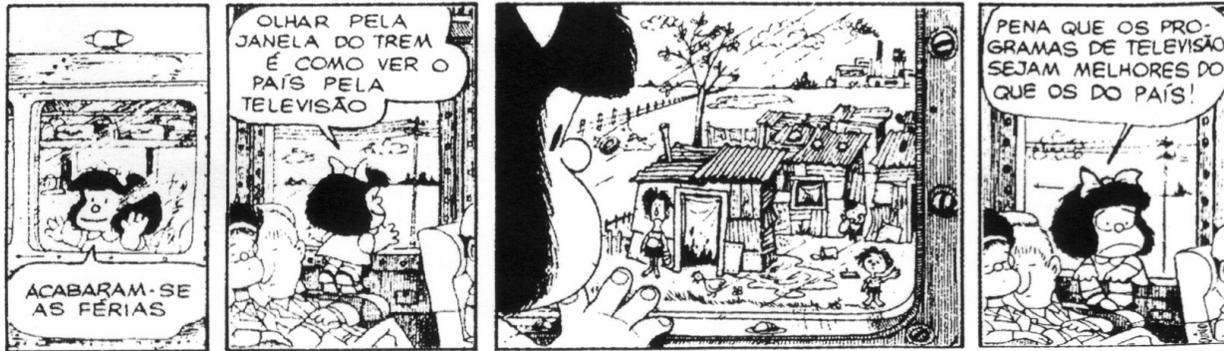
8. O comprimento da linha que passa pelos pontos A, B e C do contorno da estrutura da pipa, em centímetros, é

- (A) $4 \cdot (4 + \sqrt{17})$.
 (B) $2 \cdot (8 + \sqrt{19})$.
 (C) $16 + \sqrt{17}$.
 (D) $18 \cdot \sqrt{19}$.
 (E) $20 \cdot \sqrt{17}$.

9. Na figura, a superfície sombreada corresponde ao papel de seda que forma o corpo da pipa. A área dessa superfície sombreada, em centímetros quadrados, é

- (A) 576.
 (B) 704.
 (C) 832.
 (D) 1 150.
 (E) 1 472.

10. Analise a tirinha e relacione-a com o texto a seguir.



(QUINO. *Toda Mafalda*, p. 67.)

“Não seria exagero dizer que a comunicação constrói a realidade. Num mundo todo teletinizado, a única realidade passa a ser a representação da realidade. Na realidade do dia-a-dia já se pode ouvir: ‘Já acabou a greve?’ ‘Deve ter acabado, pois o jornal não diz mais nada...’ ou ‘A televisão não mostrou mais nada.’

A conclusão a que chegamos é a de que uma coisa existe, ou deixa de existir, à medida que é comunicada, veiculada.”

(Adaptado de: GUARESCHI, Pedrinho A. *Comunicação e Controle Social*. Editora Vozes, Petrópolis/RJ, p. 14-16.)

Pessoas que assistem muito aos programas de televisão, em suas horas de lazer, devem lembrar-se de que:

- I quem detém os meios de comunicação de massa tem poder sobre a criação da opinião pública.
- II o poder de não comunicar o que se passa na realidade é uma forma de nela influir.
- III os produtos veiculados pela TV (noticiários, novelas etc.) expressam formas de interpretação da realidade.
- IV um lazer mais ativo exige do telespectador a comparação do que se vê, na vida real, com o que se “televê” durante o tempo livre.

É válido o contido em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

CONSIDERE O TEXTO A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 11 E 12.



TOURO (21 abr. a 20 mai.)

Domingo bom para cuidar das plantas e dar uma boa escapada para respirar ar puro. Longe das pessoas severas, dos que jogam baldes de água fria em seus projetos e sonhos. Perto de quem sabe que o tempo testa as aspirações e escolhe as que podem embasar toda uma vida.

(Folha de São Paulo – 01 julho 2007)

11. Na expressão “dos que jogam baldes de água fria em seus projetos e sonhos”, notamos

- (A) o emprego do sentido figurado das palavras.
- (B) a opção por um vocabulário formal e rebuscado.
- (C) uma seqüência de idéias que compõe a graduação.
- (D) a repetição de consoantes, classificada como aliteração.
- (E) a ambigüidade, causada pelo uso inadequado das palavras.

12. Pode-se substituir, sem prejuízo ao sentido do texto, o verbo **embasar** por

- (A) atrapalhar.
- (B) diversificar.
- (C) fundamentar.
- (D) partilhar.
- (E) frustrar.

13. Um dos passatempos de Júlia é jogar o sudoku, um quebra-cabeça lógico que virou uma febre mundial.

Como estratégia para preencher a grade de sudoku a seguir, Júlia começou analisando as possibilidades de preenchimento da oitava linha e deduziu, corretamente, qual o número a ser colocado na casa marcada com a bolinha preta.

Como se joga o sudoku

O objetivo do jogo é preencher uma grade 9x9, subdividida em nove quadrados 3x3, com os números de 1 a 9, de modo que cada número apareça uma única vez em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado 3x3.

	2		6				5	
1	8	5		4		9	6	
					9		3	
		2						3
	5						7	
7						1		
	6		9					
	9	7		5	●	3	8	2
	1				2		4	

(Disponível em: <<http://sudoku.mundopt.com>>
Acessado em: jul. 2007.)

O número colocado por Júlia foi

- (A) 1.
- (B) 4.
- (C) 6.
- (D) 7.
- (E) 9.

14. Leia o texto a seguir, sobre o lazer da criança em grandes metrópoles:

À medida que os filhos vão crescendo, a luta contra o problema 'falta de áreas de lazer' versus 'ruas perigosas' transforma a criança e seus pais em criaturas atormentadas.

O trânsito e os assaltos tornam o percurso perigoso? Então é preciso acompanhá-la à escola. É necessário que seus músculos se desenvolvam, que ela dê vazão à sua energia e canalize positivamente a agressividade? O jeito é providenciar algumas aulas de natação, judô, futebol, ginástica ou balê.

Ainda assim lhe sobra muito tempo dentro de casa? Pois que faça um curso de inglês, pintura ou computação – tudo para livrá-la do sufoco do apartamento e liberar os adultos para que cuidem de seus afazeres diários.

Resultado: adultos e crianças estressados.

(ALVES, J. F. *Metrópoles: Cidadania e Qualidade de Vida*. São Paulo: Moderna, 1992.)

Com base no texto e no conceito de lazer adotado nesta prova, avalie as seguintes conclusões e assinale aquela que é coerente.

- (A) Nem tudo que é proporcionado pelos pais como lazer às crianças pode, realmente, ser considerado lazer.
- (B) Qualquer atividade esportiva, artística ou cultural considerada saudável pode ser, ao mesmo tempo, considerada atividade de lazer.
- (C) Nem todas as classes sociais vivem o drama exposto no texto: nas metrópoles, as crianças da periferia gostam de brincar na rua e podem fazê-lo com segurança.
- (D) O lazer de maior oferta à população, independente de classe social, são os esportes praticados nos clubes e nos condomínios fechados.
- (E) Longos períodos de lazer são mais prejudiciais do que longos períodos de trabalho, pois causam o estresse.

15. Analise o texto a seguir.

A vida nas grandes cidades gera a necessidade de lazeres periódicos que permitam a fuga da rotina estressante e da atmosfera poluída, ao contrário da vida no campo e na pequena cidade que ainda pode manter um contato diário, direto e gratuito com o meio natural. A grande cidade exige, assim, a produção de um novo espaço urbano com cinemas, teatros, centros culturais, estádios, parques naturais até lugares de viagem, como casas secundárias em regiões próximas ou estâncias turísticas mais distantes. O equipamento de habitação para os lazeres supõe também uma nova concepção da casa e da sala de estar. Motiva a compra de objetos diversos, desde os aparelhos de som e tv até jogos eletrônicos, brinquedos, livros, computador etc.

(Adaptado de: GEORGE, Pierre. *Panorama do mundo atual*. São Paulo: Difel, 1971, p.226 e GEORGE, Pierre. *Geografia do Consumo*. São Paulo: Difel, 1971, p.73.)

Com base no texto e nas tendências geográficas atuais do mundo globalizado, pode-se deduzir que

- I a sociedade urbana tende ao crescimento das atividades terciárias, entre estas aquelas ligadas às necessidades do lazer.
- II o habitante das grandes cidades, diferentemente do homem do campo, tem mais propensão ao turismo e formas de diversão mercantilizadas, isto é, compradas no mercado.
- III as mudanças na organização do espaço geográfico geradas pelas necessidades de lazer atingem desde a escala micro (habitação) até escalas mais amplas (local, regional, nacional, mundial).

É correto afirmar o contido em

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

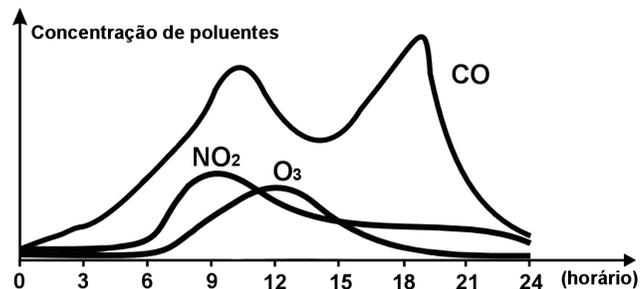
16. Leia o texto e analise o gráfico que mostra a concentração de alguns gases emitidos durante o dia em uma determinada cidade.

A qualidade do ar dentro do Parque Ibirapuera, onde muitas pessoas procuram caminhar e se exercitar, tem sido apontada por especialistas como inadequada, pois, nos últimos anos, medições realizadas revelam um elevado nível de poluentes, em especial do gás ozônio (O_3).

A exposição direta ao ozônio agrava os problemas respiratórios. O gás só é desejável quando é formado na estratosfera, região mais distante do solo.

O ozônio na troposfera (baixa atmosfera) é mais comum nos meses de primavera e verão, período mais ensolarado, pois é necessária a presença da luz solar para sua formação.

Concentração de poluentes medidos durante o dia



(Adaptado de: NOVAIS, Vera. *Ozônio: aliado ou inimigo*. São Paulo: Scipione, 1998.)

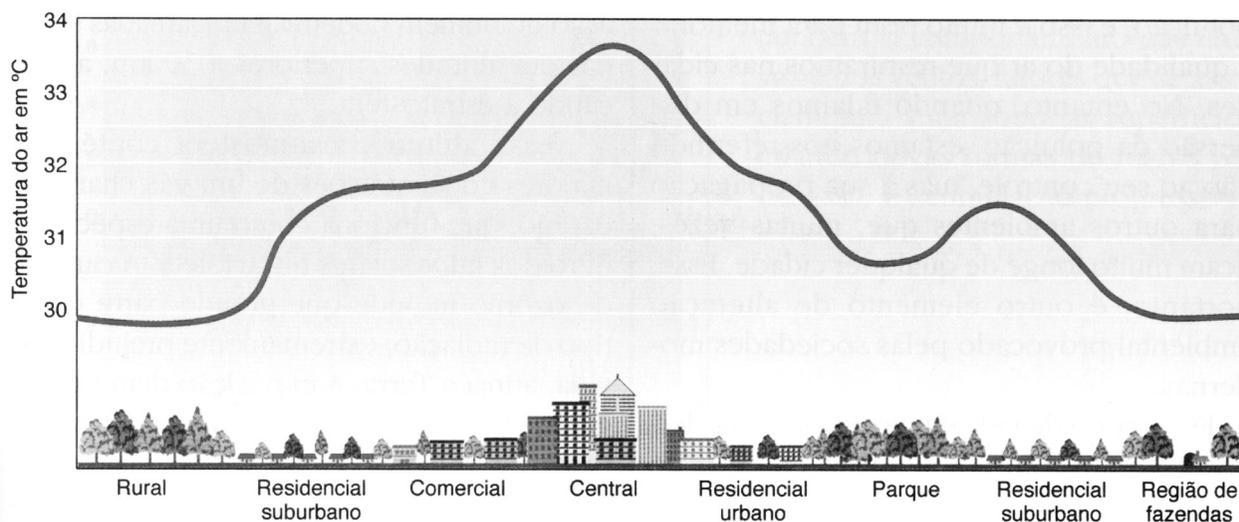
Sobre o ozônio e considerando os dados fornecidos, é possível afirmar que

- (A) o horário ideal para praticar exercício físico, correr e caminhar no Parque Ibirapuera é entre 10h e 16h, em dias de céu limpo.
- (B) o gás ozônio, que se forma na troposfera, apresenta composição diferente do ozônio encontrado na camada da estratosfera.
- (C) a quantidade produzida do gás ozônio, durante o dia, acompanha proporcionalmente a concentração de monóxido de carbono emitido.
- (D) o ozônio, na estratosfera, é importante porque, dentre outras coisas, está associado à absorção dos raios ultravioleta, reduzindo a intensidade desses raios na Terra.
- (E) no inverno, não há perigo de formação de ozônio no Parque do Ibirapuera, tendo em vista as baixas temperaturas nessa estação.

CONSIDERE O ESQUEMA GRÁFICO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 17 E 18.

17. Sabe-se que os parques públicos nas grandes cidades funcionam como importantes locais de lazer, entre outros motivos pela qualidade de suas condições microclimáticas: em geral, pode-se encontrar ali um ar mais úmido e com temperaturas mais amenas em relação ao resto da cidade.

O esquema gráfico a seguir representa a variação de temperaturas do ar numa certa hora do dia, típica das grandes cidades.



(MARCOS & DIAMANTINO. *Geografias do mundo: fundamentos*. São Paulo: FTD, 2006, p.91.)

Esse fenômeno climático, típico das grandes cidades, é conhecido como

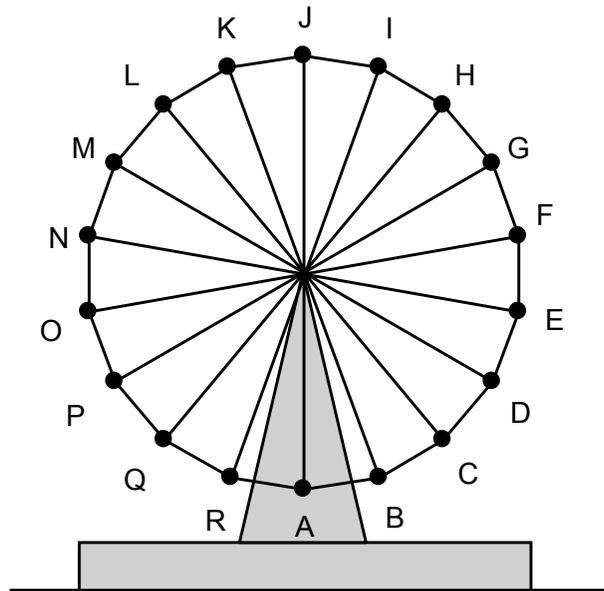
- (A) aquecimento global.
- (B) ilhas de calor.
- (C) inversões térmicas.
- (D) buraco na camada de ozônio.
- (E) frentes quentes e frentes frias.

18. Ana, após ouvir atentamente uma reportagem sobre “Caminhar para desestressar”, decide seguir essa prática. Assim, caminha 9 km indo de seu trabalho, localizado na região central, até sua residência, localizada na região residencial suburbana. Neste percurso, ela passa pela região residencial urbana e pelo parque, gastando um tempo de 2,5 h.

Tendo como base o esquema gráfico e considerando que a temperatura interna de Ana permaneça constante durante todo o percurso, pode-se afirmar que

- (A) ocorre menos transferência de calor entre Ana e o ambiente na região central.
- (B) a maior transferência de calor entre Ana e o ambiente ocorre na região residencial urbana.
- (C) durante o percurso, a menor troca de calor entre Ana e o ambiente ocorre na região do parque.
- (D) na região rural é onde há a possibilidade de uma maior troca de calor entre Ana e o ambiente.
- (E) a diferença de temperatura entre as regiões não interfere na transferência de calor entre Ana e o ambiente.

19. A roda-gigante de um parque de diversões tem dezoito cadeiras, igualmente espaçadas ao longo do seu perímetro e move-se no sentido anti-horário, isto é, no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.



Na figura, as letras **A, B, C, ... e R** indicam as posições em que as cadeiras ficam cada vez que a roda-gigante pára.

Com a roda-gigante parada, Bruna senta-se na cadeira que está na posição **A**, posição mais baixa da roda-gigante.

A roda-gigante move-se $\frac{5}{6}$ de uma volta e pára.

Nesse momento, a letra relativa à posição da cadeira ocupada por Bruna é

- (A) **D.**
- (B) **I.**
- (C) **K.**
- (D) **P.**
- (E) **R.**

20. Reflita sobre o texto a seguir.

Em Honolulu, no Havaí, tudo é muito bem planejado, o que dá a sensação de que se é um ator participando de um filme. Na praia de Waikiki, os hotéis têm saguões que se comunicam, pontuados por belíssimos (mas falsos) jardins tropicais, sem uma única folha caída no chão, nem tampouco amarelecidas.

Tudo muito limpo e, evidentemente, com muitas lojas ao redor. Um filme de Hollywood.

O show de "hula" é dançado em cenários cinematográficos com *scripts* bem ensaiados e pausas para fotografias no meio e no final do espetáculo, quando os espectadores são induzidos a se somar às dançarinas para tirar fotos, como parte de um show manipulado. O apresentador, mecanicamente sorridente, organiza as filas para fotos ao lado das bailarinas. Por todo lugar se espalham barraquinhas em que se podem comprar artigos típicos, distribuídos de forma estratégica no caminho da saída.

(Adaptado de: CARLOS, Ana Fani A. *O lugar no/do mundo*. São Paulo, Hucitec, 1996, pp.113-114.)

De acordo com o texto, pode-se afirmar que lugares turísticos como esse

- (A) proporcionam uma experiência de lazer ativo, ou seja, uma vivência livre e autêntica da diversidade cultural dos povos e da natureza.
- (B) geram uma ilusão de tempo livre, estrategicamente construído e orientado para o consumo em massa de mercadorias e serviços.
- (C) são espaços nos quais a vida real e o sonho de liberdade se confundem e, por isso, são lugares mal organizados e mal planejados.
- (D) criam atividades não programadas, em que as pessoas exercem sua liberdade, como se fossem atores de cinema, caracterizando tal lugar como espaço de lazer criativo e autêntico.
- (E) indicam que a globalização, diminuindo as desigualdades sociais e culturais, produz espaços de lazer bem planejados para o conhecimento crítico e aprofundado dos lugares.

21. Numa das cenas de *Cinema Paradiso*, filme de Giuseppe Tornatore, um incêndio na sala de projeção ocorre quando o filme enrosca, aquece e se inflama, pois a película era constituída de material orgânico altamente inflamável. Esse tipo de material cinematográfico não é mais comum nas projeções atuais; porém, outros materiais inflamáveis e perigosos ainda estão presentes em diversos produtos usados no nosso dia-a-dia.

Analise as recomendações de segurança indicadas para produtos considerados perigosos.

- I Estocar em locais bem ventilados.
- II Ao sentir cheiro, não riscar fósforos, nem acender a luz.
- III Mantê-los longe de fontes de calor e do alcance de crianças.
- IV Fazer o descarte na pia em água corrente.

As recomendações associadas aos produtos inflamáveis são as que se afirmam em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II e III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

22. Analise o texto e a tabela a seguir.

A possibilidade de ser mais ou menos cidadão depende, em larga medida, do ponto do território onde se vive. Muitos moradores da periferia tornam-se cidadãos incompletos por terem menos acesso aos serviços urbanos e direito à cidade como um todo. Morar na periferia é se condenar duas vezes à pobreza: além das desigualdades socioeconômicas, o pobre sofre com a má distribuição territorial dos serviços públicos como saúde, educação, segurança e lazer.

(Adaptado de: SANTOS, Milton. *O espaço do cidadão*. São Paulo, Nobel, 1987, pp. 81 e 115.)

O município do Rio de Janeiro pode ser dividido em três grandes zonas. Nas Zonas 1 e 2 (formadas respectivamente pelo centro histórico e seis bairros nobres com melhor poder aquisitivo) o território e a quantidade de moradores são muito menores do que os da Zona 3 (formada por cerca de trinta bairros, em geral periféricos e com pior poder aquisitivo).

Distribuição de equipamentos de lazer – município do Rio de Janeiro – Início da década de 2000

Zonas do município agrupadas	Equipamentos de lazer <i>(bibliotecas, museus, centros culturais, parques, florestas, teatros e cinemas)</i>	
	Número	%
Zona 1 – Centro histórico	84	19, 1
Zona 2 – Bairros nobres	201	45, 7
Zona 3 – Bairros restantes	155	35, 2

(Adaptado de: <<http://www.efdeportes.com/efd93/rio.htm>>. Acessado em: jul. 2007.)

De acordo com as idéias do texto e as informações auxiliares, é correto afirmar que

- (A) a distribuição territorial desses equipamentos de lazer atende com justiça e igualdade às necessidades de todos os moradores do município.
- (B) os moradores das Zonas 1 e 2 são cidadãos privilegiados entre os moradores restantes do município, pois estes últimos ficam mal servidos territorialmente de diversas oportunidades de lazer.
- (C) os moradores da Zona 3 podem ser considerados mais cidadãos por terem mais facilidade de acesso às múltiplas oportunidades de lazer do município.
- (D) os moradores da Zona 2 são menos cidadãos e sofrem duas vezes com a pobreza, pois são contemplados territorialmente com menos oportunidades de lazer que os outros moradores do município.
- (E) a distribuição territorial desigual dos equipamentos de lazer não agrava a pobreza e não interfere nos direitos de exercício de cidadania dos moradores do município.

23. Leia o texto a seguir.

Quem deseja participar de um encontro cultural, em plena periferia de São Paulo, pode se dirigir ao bar do Zé Batidão, que fica na estrada de M' Boi Mirim, onde, às quartas-feiras, ocorre o sarau da Cooperifa.

Enquanto o público espera, saboreando carne-seca e mandioca cozida, um telão exibe filmes feitos pela comunidade. Quando chega o MC (mestre de cerimônias), ele saúda "Salve, guerreiros" e, segundos depois, estão todos calados, olhos fixos no canto do bar, onde os poetas se apresentarão.

Tem declamador que aparece com papelzinho, tem rapper performático e mulherada contando sua história de amor em versos, tem até quem não levou poesia pronta mas leu um trecho de outro autor.

(Adaptado de: TERRON, Joca Reiners. "Sarau na quebrada". *Revista da Folha*, 30 julho 2006.)

Os saraus da Cooperifa mostram que o lazer

- (A) precisa de um ambiente formal e acadêmico para existir e se desenvolver.
- (B) depende de incentivo e de verbas que vêm dos órgãos governamentais.
- (C) é um meio de unir a comunidade e dar voz aos seus sonhos e interesses.
- (D) quando associado à cultura, perde seu caráter de diversão e entretenimento.
- (E) é consequência de normas rígidas e limitadas, aceitas pela comunidade.

24. Muito apreciados, os livros de ficção científica constituem-se em lazer para muitos. Um autor está escrevendo um livro que parte do desaparecimento repentino de nossa espécie. Nessa obra, ele pretende descrever a seqüência de eventos que provavelmente ocorreria nos anos e décadas futuras.

A partir dos conhecimentos atuais, pode-se supor que, após o desaparecimento de nossa espécie, dentre outros eventos aconteça

- (A) a extinção da vida no planeta Terra, devido à ausência de nossa espécie.
- (B) a continuidade somente dos organismos produtores: fotossintetizantes e quimiossintetizantes.
- (C) a invasão de várias espécies vivas nas construções urbanas.
- (D) a interrupção do ciclo da matéria no planeta, devido à extinção dos decompositores.
- (E) a extinção dos herbívoros, devido ao aparecimento do homem.

25. Leia o trecho a seguir.

O prazer da leitura é um caminho barato e nos ajuda a melhorar em todos os sentidos. Desenvolve o conhecimento geral, nos dá subsídios para refletir sobre o mundo e a condição humana. Como se não bastasse, os médicos sabem que exercitar a mente, através da leitura, ajuda a prevenir o mal de Alzheimer e contribui para que se viva com maior disposição.

Pesquisas revelam que quem lê regularmente por prazer tem uma vida muito mais ativa e bem-sucedida do que aqueles que preferem passar o tempo livre vendo televisão ou dedicando-se a outras atividades, que não exigem raciocínio. Para os primeiros, a vida é uma sucessão de novas experiências e de ampliação dos horizontes. Para quem se enquadra no segundo caso, a maturidade torna-se um processo de atrofia mental.

(Adaptado de: SOUZA, Okky de e ZAKABI, Rosana. "Os donos de si". *Revista Veja*, 25 agosto 2004.)

Segundo o texto, é correto afirmar que

- (A) o hábito da leitura nos ajuda a melhorar em todos os sentidos, no entanto é um lazer de alto custo.
- (B) aqueles que preferem a televisão aos livros exercitam freqüentemente o raciocínio e a mente.
- (C) leitores assíduos vivem experiências diversas e enriquecedoras, que ampliam sua visão de mundo.
- (D) a atrofia mental atinge as pessoas que, embora sejam bem-sucedidas, lêem com pouca freqüência.
- (E) as pesquisas indicam que os indivíduos, que lêem por obrigação, não evitam a chamada atrofia mental.

26. O hábito de tomar café está ligado a atividades sociais e de interação entre as pessoas. O “cafezinho” é uma bebida capaz de unir pessoas num bate papo, de propiciar momentos de descontração durante o período de trabalho ou de encerrar uma reunião de amigos.

Esse consumo tem levado os produtores de café a melhorar o processo e aprimorar o grão, o que resulta em tipos diversos de café, que são classificados, dentre outros critérios, pela acidez, amargor, aroma, defeitos dos grãos, doçura, processo de beneficiamento, torrefação, infusão e filtragem.

Considere as afirmações a seguir relacionadas às características citadas.

- I A acidez é uma propriedade que está relacionada com o pH, o qual apresenta uma escala que varia de 0 a 14.
- II O amargor, o aroma e a doçura são propriedades organolépticas do café que podem ser sentidas pelo consumidor.
- III A torrefação e a filtragem são processos para separação de misturas, entre os grãos e a terra e entre o pó e o líquido, respectivamente.
- IV O beneficiamento (retirada da casca dos grãos) e a moagem (trituração dos grãos) são processos químicos.

É válido o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

27. Leia a carta a seguir.

Londres, 14 de janeiro de 2007.

Mana

Há um mês faço o curso de inglês com que tanto sonhei. É ótimo! A turma é simpática e Londres é uma cidade incrível, no entanto é difícil suportar o frio de janeiro, quando tudo fica cinza e solitário. As vezes, batem uma saudade e uma deprê sem fim e me sinto como as árvores daqui, escuras e sem folhas. E nessas horas que penso em você, em Santos, no verão aconchegante e, para me consolar, leio as palavras do escritor Antônio Maria, de quem nós tanto gostamos... “abra uma janela de sua casa - a que dá para o mar ou para a montanha. Procure o mundo e dê-se por perdida. Viva, sem a nervosia de procurar-se a si mesma, porque cada um de nós é um perdido, um ilustre perdido na humanidade vária e numerosa. Viva, que no fim dá certo”.

Até junho, beijos, Carol.

P.S. Mando algumas fotos para que você fique com muita inveja!!



Assinale a alternativa que apresenta a relação de sentido correta entre a conjunção destacada e as orações do período.

- (A) ...**no entanto** é difícil suportar o frio de janeiro... → temporalidade
- (B) ...**quando** tudo fica cinza e solitário. → adversidade
- (C) ...**porque** cada um de nós é um perdido... → consequência
- (D) ...**que** no fim dá certo... → conformidade
- (E) ...**para que** você fique com muita inveja!! → finalidade

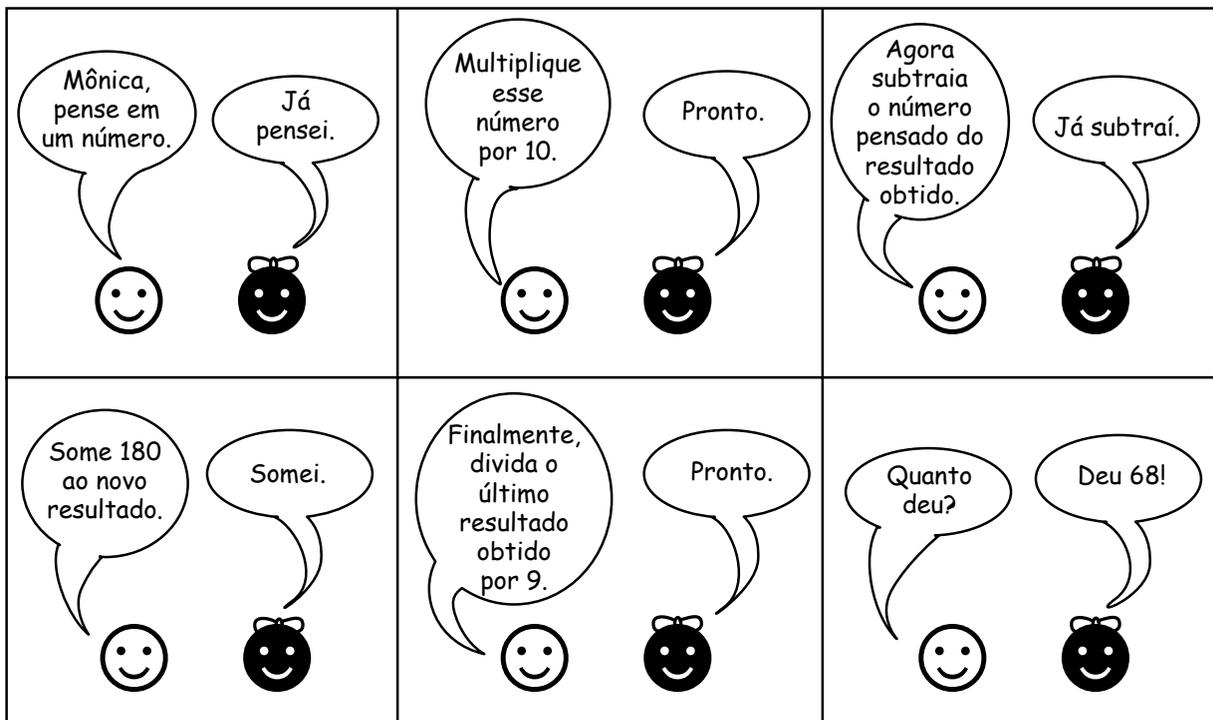
28. Antigamente, nas brincadeiras de Carnaval, as crianças costumavam jogar na roupa das pessoas uma mistura chamada “sangue do diabo”, preparada com água misturada ao hidróxido de amônio e com um comprimido de certo laxante, que contém o indicador fenolftaleína.

Essa solução aquosa de cor avermelhada, ao atingir a roupa, produz uma mancha vermelha, dando a impressão de que a peça foi danificada. Porém, após certo tempo, a mancha desaparece. Isso se justifica porque o hidróxido de amônio é uma base instável que se decompõe em água líquida e amônia que, na temperatura ambiente, é um gás.

Analisando as informações do texto, pode-se afirmar que

- (A) o hidróxido de amônio, sendo base, pode ser evidenciado pela cor quando entra em contato com um indicador ácido-base.
- (B) o laxante tem a função de neutralizar a base hidróxido de amônio para formar amônia e água.
- (C) a água líquida, obtida pela decomposição do hidróxido de amônio dilui a amônia, o que a torna incolor.
- (D) a mancha vermelha desaparece porque os produtos dessa decomposição são substâncias incolores.
- (E) a cor vermelha desaparece, pois a sua intensidade é diretamente proporcional à temperatura.

29. Eduardo e Mônica estavam brincando de adivinhações com números inteiros positivos.



Ao ouvir a resposta de Mônica, Eduardo imediatamente revelou o número original que Mônica havia pensado.

O número que Mônica havia pensado era um

- (A) divisor de 12.
- (B) divisor de 15.
- (C) divisor de 24.
- (D) múltiplo de 5.
- (E) múltiplo de 12.

30. Após brincarem de adivinhação, Eduardo e Mônica vão para um local empinar pipa. Mônica comenta com Eduardo que ele aplica, na linha, uma força de intensidade F e consegue manter a pipa, no céu, em uma mesma posição durante certo tempo. Mônica diz, ainda, que este fato relembra princípios formulados por *Sir Isaac Newton* (1643 - 1727).

Eduardo, sem hesitar, concorda com Mônica e diz corretamente que, neste momento,

- (A) o valor da força resultante que atua na pipa vale F .
- (B) as forças de ação e reação possuem sentidos opostos.
- (C) a pipa está em repouso devido apenas à força F .
- (D) a soma das forças que atuam na pipa tem valor F .
- (E) a resultante de forças na pipa não terá valor zero.

31. Quando estava lendo uma reportagem sobre a sua banda favorita, Paula observou que havia um borrão de tinta no texto, como é mostrado a seguir:

No último sábado, a banda de rock Pedras Rolando, em sua única apresentação na cidade, lotou o Card Hall. O show da banda foi um sucesso, todos os ingressos foram vendidos. A casa de espetáculos ofereceu _____ ingressos na área vip, a R\$ 200,00 cada um, e 2 000 ingressos na pista de dança, a R\$ 60,00 cada um.

Segundo informação divulgada pelo produtor do show, a arrecadação da venda desses ingressos foi de R\$ 158.000,00, sendo que 70% do público da pista de dança pagou meia-entrada, direito não concedido aos ocupantes da área vip.

Curiosa, Paula determinou que o número de ingressos oferecidos para a área vip foi

- (A) 260.
- (B) 400.
- (C) 540.
- (D) 760.
- (E) 910.

32. Antes das viagens para locais de grandes altitudes é aconselhável que o passageiro descanse ao menos 24 horas, sem fazer muito esforço físico, pois a pressão parcial do oxigênio diminui nessas regiões provocando

- I falta de ar e cansaço, até que o organismo se adapte.
- II aumento do número de glóbulos vermelhos na circulação.
- III elevação da temperatura corporal para compensar os gastos energéticos.

Está correto o apresentado em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

33. Considere a seguinte situação.

Um viajante estrangeiro vem à procura de um lugar turístico no Brasil, caracterizado por qualidades geográficas bem definidas: um clima tropical, quente e úmido, com belas praias, um bom patrimônio histórico do período colonial, com fortes tradições culturais populares como o carnaval de rua, numa capital com boa hotelaria e outros serviços urbanos razoavelmente desenvolvidos. Ele tem especial interesse por excursões que levem até remanescentes de quilombos. Além disso, quer conhecer a Mata Atlântica, ou parte do que sobrou desse ecossistema, após séculos de expansão da monocultura canavieira e ocupação urbano-industrial.

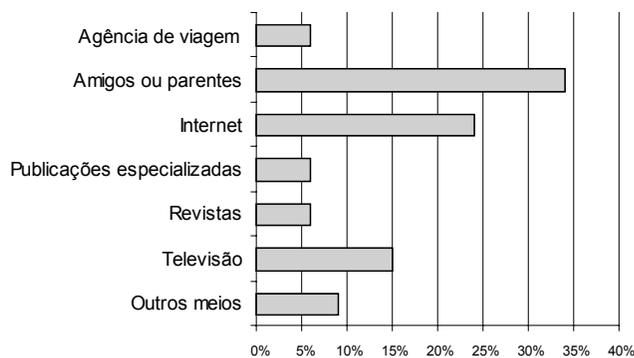
Com vistas a atender à necessidade específica desse viajante, entre os estados brasileiros a seguir, você lhe indica

- (A) Pernambuco.
- (B) Minas Gerais.
- (C) Goiás.
- (D) Rio Grande do Sul.
- (E) Amazonas.

34. Em dezembro de 2002, a Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR) apresentou um relatório sobre o turismo praticado em ambientes naturais conservados, que são aqueles que têm garantida a proteção de seus recursos naturais originais.

Para a elaboração do relatório, foi feita uma pesquisa com freqüentadores de algumas dessas unidades de conservação. Após o levantamento dos dados, construiu-se um gráfico referente aos meios de informação que levaram os turistas a escolher um desses ambientes naturais conservados para a sua viagem de férias.

Meios de Informações sobre a Viagem



(disponível em: <<http://institucional.turismo.gov.br>>
Acessado em: jul. 2007.)

Analisando o gráfico, pode-se dizer que

- (A) mais da metade dos pesquisados obtiveram a informação por intermédio de amigos ou parentes.
- (B) agências de viagens e revistas juntas tiveram, porcentualmente, mais influência na decisão do que a Internet.
- (C) a influência de amigos e parentes é o triplo da influência de publicações especializadas.
- (D) menos de um quinto dos pesquisados obtiveram informações via televisão.
- (E) a maioria dos pesquisados obtiveram a informação via Internet.

CONSIDERE O TRECHO A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 35 E 36.

De dezembro a fevereiro, na chamada alta temporada, cerca de 3 milhões de turistas seguem com destino ao Litoral Sul pelo sistema Anchieta-Imigrantes. Uma parte deles deixa, a caminho do mar, rastros de seus lixos. Não é pouca coisa. A Ecovias, empresa que administra as duas estradas, recolhe em média 110 toneladas de resíduos por mês – o equivalente ao produzido pela cidade de Holambra, com 10 000 habitantes. Por ano, 4,8 milhões de reais são gastos para limpar o que é jogado nessas rodovias: embalagens de remédio, restos de alimentos, fraldas descartáveis, garrafas, sacos plásticos, pontas de cigarro, latas de alumínio... Além de ser uma demonstração de incivilidade, essa sujeirada compromete o sistema de drenagem das rodovias e prejudica a fauna e a flora ali existentes.

(PINTO, Cristiane. "Sujeira na pista", Revista *Veja SP*, 1º fevereiro 2006.)

35. Assinale a alternativa cuja palavra apresente o prefixo **IN-** com o mesmo valor com que ele é utilizado no termo em destaque: "uma demonstração de **incivilidade**".

- (A) inclusivo.
- (B) inconsistente.
- (C) informativo.
- (D) incendiário.
- (E) indenizável.

36. Assinale a alternativa em que se emprega corretamente o sinal indicativo de crase.

- (A) À partir de dezembro, o lixo cresce nas rodovias Anchieta e Imigrantes.
- (B) Os motoristas seguem com destino à praias do Litoral Sul.
- (C) A Ecovias coleta à quantidade de 110 toneladas de lixo por mês.
- (D) A quantidade de lixo recolhida é igual à quantidade produzida em Holambra.
- (E) Encontram-se, nessas rodovias, de restos de alimentos à fraldas descartáveis.

37. Uma equipe de reportagem parte em um carro em direção a Santos, para cobrir o evento “Música Boa Só na Praia”.

Partindo da cidade de São Paulo, o veículo deslocou-se com uma velocidade constante de 54 km/h, durante 1 hora. Parou em um mirante, por 30 minutos, para gravar imagens da serra e do movimento de automóveis. A seguir, continuaram a viagem para local do evento, com o veículo deslocando-se a uma velocidade constante de 36 km/h durante mais 30 minutos.

A velocidade escalar média durante todo o percurso foi, em m/s, de

- (A) 10 m/s. (D) 36 m/s.
 (B) 12 m/s. (E) 42 m/s.
 (C) 25 m/s.

38. Quando o turismo avança sobre os lugares, transformando as paisagens e os valores sociais e econômicos que prevaleciam nas comunidades receptoras antes da chegada dos empreendimentos turísticos, dizemos que ocorre a *turistificação dos lugares*.

(ADAS, Melhem. *Geografia - os impasses da globalização e o mundo desenvolvido*. São Paulo: Moderna, 2002, p.35.)

Dentre as transformações socioambientais que em geral ocorrem nas comunidades receptoras do turismo, podem-se listar:

- I Um aumento dos negócios em geral, dinamizando e desenvolvendo a economia e a cultura local.
- II Uma elevação do custo de vida local, dos preços de mercadorias, serviços, terrenos e aluguéis.
- III Um aumento da poluição ambiental em geral, em especial dos mananciais de água doce e/ou salgada, através do lançamento de esgoto e lixo em tais águas.
- IV A criação de muitos empregos informais, temporários, com baixos salários e sem direitos trabalhistas, além de menor participação das pequenas empresas locais nos lucros gerados pela atividade turística.

Devem ser indicados como impactos socioambientais negativos, causadores de danos e prejuízos para as comunidades receptoras

- (A) I, II e III apenas. (D) II e IV apenas.
 (B) II, III e IV apenas. (E) III e IV apenas.
 (C) I e II apenas.

CONSIDERE A CHARGE PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 39 E 40.



(BICOLHO, Marcos Antonio. In: 32º Salão Internacional de Humor de Piracicaba, Brasil.)

39. Charges fornecem momentos de muita descontração. Algumas nos fazem rir, já outras ...

Na charge, a luz incide nos objetos e nas pessoas. Verifica-se que, na parede, não há a sombra do ioiô com o qual o menino brinca, pois

- I ela está sendo projetada na sombra da pasta que o homem carrega.
- II a pasta funciona como um anteparo opaco, impedindo a passagem da luz.
- III a luz, que caminha em linha reta, não sofre desvios que permitam a projeção da sombra do ioiô na parede.

Está correto o contido em

- (A) I, apenas. (D) I e III, apenas.
 (B) III, apenas. (E) II e III, apenas.
 (C) I e II, apenas.

40. A repórter Paula carrega um microfone, que tem a função de captar o som para poder transmiti-lo. O som possui, no ar, uma velocidade que depende, dentre outros fatores, da temperatura ambiente. À temperatura de 0 °C, a velocidade do som vale, aproximadamente, 331,5 m/s e este valor sofre um aumento de 55 cm/s a cada acréscimo de de 1 °C na temperatura ambiente.

Quando a velocidade do som, no ar, for de 353,5 m/s, a temperatura do ar, em °C, será

- (A) 12,1. (D) 37,6.
 (B) 20,8. (E) 40,0.
 (C) 23,4.

41. Após realizar uma entrevista, a repórter Paula ouve sua própria voz gravada e percebe que ela é diferente, tendo a sensação de que sua voz ficou mais grave.

Ele explica que, ao falar, Paula ouve sua voz de duas maneiras. Uma por via externa, por onde as ondas sonoras que ela emite se propagam pelo ar, saindo de sua boca e chegando a seus ouvidos. E a outra por via interna, por onde o som se propaga através da vibração de um conjunto de ossos do pescoço e da cabeça, levando o som diretamente para os nervos auditivos. Portanto, para todas as pessoas, menos para Paula, o tom da voz gravada é o mesmo da voz falada.

Com base nas explicações do editor de som, considere as afirmações a seguir:

- I Para a equipe de reportagem, a voz da repórter e a voz da repórter gravada possuem tons diferentes.
- II A equipe de reportagem e Paula ouvem o mesmo tom da voz gravada, pois aqui o som está se propagando apenas pelo ar.
- III Paula percebe diferença entre sua voz e a gravada porque o som percorre dois caminhos diferentes, via interna e via externa.

São válidas as afirmações contidas em

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES 42 E 43.

Encontro em lanchonetes ou no intervalo das aulas é uma das atividades de lazer de crianças e de adolescentes, e a comida preferida é o lanche à base de hambúrguer com maionese e ketchup, batata frita, salgadinhos, refrigerantes, entre outros. Porém esses alimentos vêm sofrendo condenação pelos médicos e nutricionistas, em especial por conterem componentes não recomendados, que são considerados “vilões” para a saúde dessa população jovem como, por exemplo, as gorduras trans e o excesso de sódio.

42. Entre os componentes da gordura presentes nesses alimentos, o que oferece maior risco à saúde humana é aquele que contém os ácidos graxos saturados e gorduras trans. Segundo especialistas no assunto, as gorduras são necessárias ao corpo, pois fornecem energia e ácidos graxos essenciais ao organismo, porém a trans é considerada pior que a gordura saturada, pois está associada ao aumento do nível do colesterol LDL (indesejável) e à diminuição do HDL (desejável). A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) determinou que, a partir de 1º de agosto de 2006, as empresas devem especificar nos rótulos o teor de gordura trans de seus produtos.

É válido afirmar que a finalidade dessa determinação é

- (A) esclarecer ou alertar sobre a quantidade de gorduras saturadas e de gordura trans.
- (B) eliminar a adição de gorduras ou de ácidos graxos nos alimentos industrializados.
- (C) substituir as gorduras ditas trans por gorduras saturadas desejáveis ao organismo humano.
- (D) estimular o consumo de outros alimentos, em especial à base de carboidratos.
- (E) alertar sobre a necessidade dos ácidos graxos essenciais ao organismo.

43. Segundo pesquisa recente do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), nas redes de *fast-food*, certos sanduíches fornecem 80% da quantidade necessária de sódio por dia. Esse elemento compõe a substância cloreto de sódio, que é um dos principais compostos presentes no sal de cozinha. O sal de cozinha pode ser obtido a partir da água do mar, em salinas, por evaporação. A condenação desse composto pelos médicos está associada a uma série de problemas, entre eles a hipertensão, hoje em dia comum até entre crianças e adolescentes.

Com base no exposto e considerando o conceito de mistura e de substância pura, pode-se afirmar que

- (A) o sal de cozinha, considerado substância pura, é encontrado na natureza.
- (B) o cloreto de sódio puro é considerado uma mistura das substâncias puras cloro e sódio.
- (C) o sal de cozinha é uma mistura que contém, entre outras substâncias, o cloreto de sódio.
- (D) o sal de cozinha, obtido em salinas por evaporação, é cloreto de sódio puro.
- (E) os sanduíches, em especial das redes *fast-food*, contêm 80% do sal recomendado por dia.

44. Leia o texto e analise a tirinha que foram extraídos do jornal Correio Popular, Campinas, julho 2007

Foi assim que o pediatra José Martins Filho, autor do livro *A criança terceirizada*: os descaminhos das relações afetivas num mundo globalizado*, respondeu à afirmação de que, **nas relações afetivas entre pais e filhos, a qualidade é o que importa e não a quantidade**:

Isso é uma desculpa de quem não tem tempo. Claro que a qualidade é importante. Mas qual a quantidade mínima? Dez minutos por dia? Dois ou três beijinhos antes de ir dormir? Estou tentando dizer que as pessoas vivem sem perceber que o tempo passa e as crianças estão sendo atendidas quando sobra tempo. Afinal, estamos correndo atrás do quê? Mais um celular, com câmera, com vídeo e MP4?

* **terceirizada** – diz-se de atividade, atribuição, responsabilidade ou função de uma pessoa ou organização que é transferida por ela mesma a terceiros (outras pessoas ou organizações).



Com base no texto, identifique a afirmação que estabelece adequadamente a relação entre ele e a tirinha:

- (A) A menina e o menino são crianças terceirizadas pelos respectivos pais, que pagam para que outros lhes dêem atenção.
- (B) Na sociedade de consumo, crianças costumam invejar brinquedos ou brincadeiras de outras crianças, apesar de terem os seus.
- (C) Tanto o pai da menina quanto o do menino dedicam cuidados e atenção aos seus filhos.
- (D) Crianças necessitam da atenção dos pais e se magoam quando ela não existe ou é substituída por demonstrações materiais de afeto.
- (E) É provável que o pai da menina trabalhe mais do que o pai do menino, por isso pode lhe dar mais dinheiro e conforto.

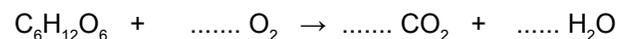
45. Alimentação equilibrada, exercícios físicos frequentes e lazer são indicações para a prevenção de doenças cardiovasculares, pois durante

- (A) a alimentação, os músculos do sistema digestório provocam a inatividade dos demais músculos do organismo.
- (B) a digestão, os músculos dilatam-se assumindo a coordenação das atividades metabólicas e motoras.
- (C) o lazer, os capilares sanguíneos sofrem inversão de movimento, irrigando melhor a musculatura do coração.
- (D) os exercícios físicos, há um trabalho maior do coração, vasos sanguíneos, sistema nervoso, pulmões e fígado.
- (E) os exercícios físicos, as válvulas presentes no coração mudam o sentido do fechamento, obrigando a musculatura a se contrair mais rapidamente.

46. Vendo crianças brincando, correndo, pulando e gritando, costuma-se dizer: “Quanta energia!”

A que se deve tanta energia?

Deve-se, entre outras coisas, à liberação de energia, resultado da oxidação da glicose ($C_6H_{12}O_6$), que pode ser representada pela seguinte equação:



Uma equação química deve representar a conservação dos átomos, portanto, essa equação estará correta se os coeficientes que estão faltando nas lacunas forem preenchidos, respectivamente, por

- (A) 1, 1, 1.
- (B) 2, 6, 6.
- (C) 3, 3, 3.
- (D) 3, 2, 6.
- (E) 6, 6, 6.

47. A caça amadorística geralmente é vista como ato de crueldade e de maus – tratos para com os animais silvestres, havendo contradição entre seu objetivo – lazer humano – e seu resultado, morte dos animais, afrontando o direito de todos ao meio ambiente ecológicamente equilibrado.

- No entanto, a caça de controle pode ser utilizada para
- (A) extinguir a população de produtores do ecossistema.
 - (B) regular a população de presas e de predadores.
 - (C) eliminar os parasitas de uma comunidade.
 - (D) excluir os decompositores de uma cadeia alimentar.
 - (E) alterar o nicho ecológico dos organismos.

48. A pesca é um dos lazeres mais procurados. Aparelhos e equipamentos utilizados devem ser da melhor qualidade. O fio para pesca é um exemplo. Ele deve resistir à força que o peixe faz para tentar permanecer na água e também ao peso do peixe.

Supondo que o peixe seja retirado, perpendicularmente em relação à superfície da água, com uma força constante, o trabalho

- (A) será resistente, considerando apenas a força peso do peixe.
- (B) da força resultante será resistente, pois o peixe será retirado da água.
- (C) será indiferente, pois a força, sendo constante, implicará em aceleração igual a zero.
- (D) poderá ser resistente em relação à força que o pescador aplicará para erguer o peixe.
- (E) de qualquer força aplicada no peixe será nulo, pois força e deslocamento são perpendiculares entre si.

49. “Sorria para a vida quando puder e tente relaxar quando possível. Você pode provocar uma grande diferença mudando alguns de seus hábitos.”

Esse é um dos conselhos que pode ser encontrado no site do Instituto do Coração. Neste site, há também outras orientações como, por exemplo, no caso de alguém estar enfartando e sem alguém ao lado para socorrê-lo:

- Inspire profundamente.
- Tussa profunda e prolongadamente, como quando está expelindo catarro de dentro do peito.
- Repita a seqüência inspirar – tossir a cada dois segundos, até que chegue alguém ou até que o coração volte a funcionar normalmente.

(Disponível em: <<http://www.amigosdocoracao.org.br>>
Acessado em: Jul. 2007)

Nas frases a seguir, encontre as explicações adequadas para esses procedimentos.

- I** A inspiração profunda leva mais oxigênio aos pulmões.
- II** A tosse, ao provocar a contração dos músculos, ativa a circulação sanguínea.
- III** A pressão, provocada pela contração dos músculos ao tossir, ajuda o coração a retomar o ritmo normal.

Assinale a alternativa com todas as explicações adequadas.

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

50. Analise o texto a seguir.

Habitamo-nos a ter o que necessitamos com o suor do nosso rosto. O homem foi domesticado para o trabalho. Viver sem trabalho provoca sentimento de culpa e o tempo livre é um problema assustador para a maioria das pessoas que ou não cultivam interesses diversificados ou se acomodaram à passividade das formas de lazer para consumo.

Por isso, se trabalharmos menos, talvez passemos mais tempo sentados à frente da televisão.

Lembremos-nos, porém, que o enriquecimento do lazer só pode vir com uma melhora na educação.

(Baseado em: Domenico de Masi, J. M. Keynes e Wassily Leontief.)

Sobre o texto é válido argumentar que elas apontam para o seguinte problema:

- (A) como conciliar o desemprego com a satisfação e o prazer no uso de tempo livre que o desempregado tem à sua disposição.
- (B) no processo de desenvolvimento industrial, o avanço tecnológico produziu menor oferta de lazer e aumentou progressivamente as horas da jornada de trabalho.
- (C) mais do que nunca, a qualidade de vida requer a preparação tanto para o bom uso do tempo de trabalho quanto para o bom uso do tempo livre.
- (D) a sociedade tecnológica, produzindo mais opções de divertimentos com a indústria cultural, educa também para o lazer criativo.
- (E) o maior tempo dedicado ao lazer do que ao trabalho contraria a necessidade de produzir, característica da natureza humana.

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

Para efeito de pesquisa socioeconômica, solicitamos aos candidatos que respondam ao questionário abaixo, visando a identificação das características do candidato.

O questionário compõe-se de perguntas de múltipla escolha; caso alguma pergunta possibilite a escolha de duas ou mais alternativas, indique somente a mais adequada ao seu caso e não deixe nenhuma resposta em branco. É fundamental a veracidade das respostas.

Salientamos que as informações coletadas por esse questionário serão tratadas de modo confidencial e não terão qualquer influência na classificação do candidato.

ATENÇÃO

Após responder às questões abaixo, solicitamos que sejam transcritas, com **caneta esferográfica preta**, as alternativas escolhidas para o Questionário localizado na Folha de Respostas Definitiva.

1. Que escolaridade você possui?
(A) Curso superior completo.
(B) Curso superior incompleto.
(C) Ensino médio completo.
(D) 2ª série do ensino médio.
(E) 1ª série do ensino médio.
(F) Ensino fundamental completo.
(G) Ensino fundamental incompleto.
2. Na sua vida escolar, você estudou
(A) integralmente em escola pública federal, estadual ou municipal.
(B) integralmente em escola particular.
(C) maior parte em escola pública.
(D) maior parte em escola particular.
3. O curso de Ensino Médio que você fez ou está fazendo pertence a que modalidade?
(A) Regular.
(B) Técnico integrado.
(C) Educação para Jovens e Adultos - EJA (Supletivo).
(D) Não cursei o ensino médio.
4. Atualmente, em que área você trabalha?
(A) Trabalho na área do curso que escolhi.
(B) Trabalho fora da área do curso que escolhi.
(C) Estou desempregado(a) e nunca trabalhei na área do curso que escolhi.
(D) Estou desempregado(a) e já trabalhei na área do curso que escolhi.
(E) Não trabalho.
5. Há quantos anos você trabalha ou já trabalhou na área do curso que escolheu?
(A) Menos de 6 meses.
(B) De 6 meses a 3 anos.
(C) De mais de 3 a 8 anos.
(D) Mais de 8 anos.
(E) Nunca trabalhei na área do curso.
(F) Nunca trabalhei.
6. Em que período você trabalha?
(A) Não trabalho.
(B) Meio período.
(C) Período integral (manhã/tarde).
(D) Período integral (tarde/noite).
(E) Regime de turnos.
7. Quantas pessoas moram na sua residência, incluindo você?
(A) De 1 a 3 pessoas.
(B) De 4 a 6 pessoas.
(C) Mais de 6 pessoas.
8. Quantas pessoas da sua residência exercem atividade remunerada?
(A) Nenhuma.
(B) 1 pessoa.
(C) 2 pessoas.
(D) 3 pessoas.
(E) 4 pessoas.
(F) De 5 a 7 pessoas.
(G) Mais de 7 pessoas.
9. Qual é a soma da renda, em salários mínimos, das pessoas de sua residência?
Valor do salário mínimo (s.m.): R\$ 380,00.
(A) Zero.
(B) De 1 a 2 s.m.
(C) De 3 a 5 s.m.
(D) De 6 a 10 s.m.
(E) De 11 a 20 s.m.
(F) De 21 a 30 s.m.
(G) Mais de 30 s.m.
10. Como você classifica a sua cor de pele?
(Classes adotadas pelo IBGE)
(A) Branca.
(B) Preta.
(C) Parda.
(D) Amarela.
(E) Indígena.
(F) Raça / Cor não-declarada.
11. Por que você está prestando o Vestibulinho?
(A) Para melhorar meu desempenho profissional.
(B) Para facilitar uma ascensão profissional.
(C) Por oferecer uma formação mais específica.
(D) Preciso de um título profissional de nível técnico.
(E) Para aumentar meus conhecimentos na área.
(F) Por ser um curso gratuito.

Vestibulinho • 1º semestre 2008

Folha de Respostas Intermediária

Número da Inscrição: _____ Cédula de Identidade: _____

Nome: _____

Habilitação/Período: _____ Sala: _____

Instruções:

1. Responda todas as questões contidas neste Caderno e, após, transcreva as alternativas assinaladas para esta Folha de Respostas Intermediária.
2. Preencha os campos desta Folha de Respostas Intermediária, conforme o modelo abaixo:

A	B		D	E
---	---	--	---	---
3. Não deixe questões em branco.
4. Marque com cuidado e assinale apenas uma resposta para cada questão.
5. Posteriormente, o candidato deverá transcrever todas as alternativas assinaladas nesta Folha de Respostas Intermediária para a Folha de Respostas Definitiva, utilizando **caneta esferográfica preta**.

PROVA (50 RESPOSTAS)

RESPOSTAS de 01 a 20					
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

RESPOSTAS de 21 a 40					
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

RESPOSTAS de 41 a 50					
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E
<p>NÃO AMASSE,</p> <p>NÃO DOBRE,</p> <p>NEM RASURE</p> <p>ESTA FOLHA.</p>					

QUESTIONÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA (11 RESPOSTAS)

01	A	B	C	D	E	F	G	05	A	B	C	D	E	F	09	A	B	C	D	E	F	G
02	A	B	C	D	06	A	B	C	D	E	10	A	B	C	D	E	F					
03	A	B	C	D	07	A	B	C	11	A	B	C	D	E	F							
04	A	B	C	D	E	08	A	B	C	D	E	F	G									

